

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

**Avanço**  
Redacção, Administração e Oficinas  
Rua «Ecos de Cacia» — Telef. 91188  
Quinta do Loureiro — CACIA

Proprietário, Director e Administrador  
**MANUEL DAMIÃO**  
Sucessor de José Marques Damilho

Editor  
António da Costa Pinto

Redactor principal  
Mantas Massano

Fundador: J. J. Nunes da Silva

## SABEDORIA

*Que belas coisas se podiam  
dizer com todas as palavras  
inúteis que se pronunciam no  
mundo.*

René de Masny

## Refugiados e emigrantes

**N**ÃO é de agora o problema dos refugiados. Logo após a revolução comunista de 1917, dezenas de milhares de russos, fugindo às garras do regime soviético, abandonaram as suas vivendas luxuosas, os seus bens e propriedades — na ânsia de salvarem, ao menos, a vida — e atravessaram as fronteiras dos países que lhes ofereciam a liberdade.

O problema, porém, agravou-se desastrosamente durante a segunda guerra mundial. Mais de 20 anos volvidos após o empacotar dos instrumentos bélicos, há ainda cerca de dois milhões de pessoas sem pátria: na Inglaterra, 265 mil dessas pessoas, oficialmente consideradas como *emigrantes*; na França e nos Estados Unidos, à volta de 400 000; na Austria, Alemanha e Austrália, cerca de 250 000; na Itália e na Suécia, 46 000 em cada uma. São testemunhas vivas de um mundo destruído pela loucura homicida e megalómana de alguns estadistas — homens e mulheres que não têm pátria, quase nem sabem a terra onde pertencem, auténticos rebotalhos da vida.

As guerras do Oriente e morte de Africa, os conflitos entre árabes e judeus, a fuga continuada de cidadãos dos

países da cortina de ferro (entre 15 e 20 mil pessoas por ano) têm aumentado, dia a dia, o número dos refugiados políticos.

Pio XII, comovido com a sorte destes milhões de homens, escoraçados das suas pátrias, lamintos, rotos e doentes, acolhidos com dificuldade por nações superpovoadas e destruídas pela guerra, Pio XII ergueu a voz, diversas vezes, pedindo aos governos dos países ricos compreensão e auxílio para estes desprotegidos da sorte. Tendas móveis, géneros alimentícios, peças de vestuário, instalações médico-sanitárias, muito se fez — e muito se continua a fazer — em gestos de altruismo profundo, humanidade cordial e caridade fraterna. Porém, as dificuldades continuam: nos países que os acolheram, abunda a mão de obra, os naturais temem a concorrência destes estrangeiros, há desempregados por toda a parte...

Que fazer a esta gente? Qual o futuro que a espera? Voltar ao passaporte de Nansen, permitindo que estas pessoas passem livremente de país para país — como se fez após o primeiro conflito mun-

dial — é expediente que atenua mas não resolve o problema já que não nacionaliza os refugiados. Remetê-los aos países de origem, seria abrir-lhes a porta a longos anos de prisão — já que a maior parte abandonou a sua pátria por motivos políticos. Permitir o seu ingresso, como emigrantes, nos países mais necessitados de mão de obra constituiria uma solução humana e aceitável — mas alguns governos mostram-se profundamente reservados quanto às vantagens duma tal mistura de povos. A quarta solução consistiria em conceder aos refugiados a nacionalidade dos países onde habitam neste momento; o problema, porém, é melindroso — pois os refugiados têm tendência para «formarem um estado dentro de outro Estado» e sentem reais dificuldades em se submeterem às leis da sua nova pátria.

Os homens passam, mas

as suas loucuras deixam rasto — e são, muitas vezes, os inocentes os que mais sofrem. Espinho pungente fere, dia e noite, o coração destes homens: a falta de uma pátria. Escorçados do país que os viu nascer, semi-aceltes pela terra que lhes dá o sol, impedidos de passar a regiões que lhe dêem o pão — os refugiados vivem a agonia mortal de quem quer respirar e sente, à sua volta, o ar assustadoramente rarefeito. A Juventude Operária Católica promovendo, neste princípio de ano, uma campanha internacional dos problemas dos *emigrantes e refugiados*, mete o dedo em chaga aberta e merece bem o aplauso de quantos se doem pela sorte dos seus irmãos mais desprotegidos.

## Cá vai Lisboa...

Lisboa Antiga — é uma canção que tem corrido Mundo, cantiguinha a recordar a vida lisboeta no princípio deste século.

Nostálgica, é bem a canção dos saudosistas da tipografia, do fado e da bacalhoadá fora de portas, reminiscências duma geração alegre que não ultrapassava os 50 à hora. O tempo acelerou a velocidade e em poucos anos passaram-se coisas que exigiriam séculos de evolução neutras circunstâncias. Na mesma geração assistiu-se a uma transformação tão rápida nos costumes e nas coisas, que o lisboeta de ontem é um mero «saloto» na cidade de hoje.

Em 10 ou 15 anos a capital portuguesa rasgou, destruiu, erigiu, refundiu-se de tal ordem e jeito, que restam poucos recantos onde se possam reconhecer pareências que a identifiquem a um passado ainda recente.

A velocidade actual, dez anos são um século. A cara transfigurou-se, com massagens e depilações, mas não gostamos da Lisboa de hoje. É uma cidade sem pulmões, sem verdura e sem árvores. Pejada de máquinas que fazem fumo, máquinas de 4 rodas, aos milhares, a atmosfera na cidade de Lisboa é uma forja de poluição e de venenos, passadeira aberta à intoxicação física duma população já de si anémica. Na «Baixa», principalmente, sentem-se «gómicos» dum ar oleoso que se agarra aos pulmões como nevoeiro denso.

E não se pode fugir para terreno limpo. Os jardins já não têm mais rosas, nem lírios, nem amores-perfeitos. Em seu lugar, os monstros de 4 rodas, todos muito paralelos, encostadinhos, aguardam quem os ponha a fabricar fumo.

Estes monstros, como um polvo enorme, cheio de ventosas fumarentas, tomou conta de Lisboa, travancando ruas e becos, jardins e largos, roubando o donaire ao gracioso andar das varinas — outra saudade — abafando os risinhos da modista dengosa e saltitante à cata de namoricos matinais.

Tudo mudou! Nos cafés não é possível a fauna das tertúlias, não existe já esse lípico alfacinha, que sabia de política, como sabia apreciar música no Jardim da Estrela ou um bom farriel no parque florestal de Monsanto.

Hoje há o carro. O monstro entrou nos lares, ele malta sua companhia, a Televisão, e subjugou tudo. Sufa-se o que conhecer carros, novidades automobilísticas e música ié-ié, e acima de tudo que seja extravagante e guedelhudo, pois tem à vista um grupinho de moços de cabelos compridos e testa baixa a contracenar com mocinhas delambidas, vestidas de calças sper-tadas, com prejuízo estético das

## Capitão Piloto Navegador da Força Aérea António da Silva e Castro

Acaba de ser promovido ao posto de Capitão Piloto Navegador da Força Aérea Portuguesa, o Tenente sr. António da Silva e Castro, que em Angola prestou serviço militar durante 5 anos, onde se distinguiu de maneira notável e merecedora dos mais rasgados elogios por parte do Comando da 2.ª Região Aérea.

Filho do sr. António Duarte de Castro e de sua esposa sr.ª D. Maria Luisa Nunes da Silva e Castro, pessoas radicadas por família na nossa freguesia, o sr. Capitão Piloto António da Silva e Castro foi condecorado com a Medalha de Serviços Distintos, com palma, e louvado em ordem de serviço em termos que, por honrosos transcrevemos com a maior satisfação:

«Louvado o tenente piloto navegador António da Silva e Castro, da Base Aérea n.º 9, pela forma como se tem desempenhado dos serviços a seu cargo durante a sua comissão em Angola, que excede já os quatro anos.

Encarregado de organizar a secção fotográfica do comando e os correspondentes serviços de reconhecimento aéreo fotográfico, mercê de uma vontade inquebrantável, elevado espírito de cumprimento do dever e estudo muito aturado, conseguiu, não obstante as dificuldades encontradas e os precários meios

de que dispunha, dar cumprimento a todas as missões que lhe foram confiadas e corresponder às necessidades não só da 2.ª Região Aérea, mas dos outros ramos das forças armadas, e até às necessidades essenciais de organismos civis.

O tenente Silva e Castro orientou e tomou parte na totalidade dos voos de fotografia aérea vertical levados a cabo pela Força Aérea em Angola nos anos de 1964 e 1965, efectuando a cobertura de mais de 3600 000 b.ª de terreno, perfazendo, só neste trabalho, 525 horas de voo. No campo laboratorial, desenvolveu incansável actividade na montagem da secção fotográfica do comando.

A acção do tenente Silva e Castro contribuiu grandemente para um mais fácil e preciso planeamento de inúmeras missões operacionais e, por consequência, para o êxito das mesmas, prestando à Força Aérea e às forças armadas serviços que devem ser considerados relevantes e distintos.

«Condecorado com a medalha de prata de serviços distintos com palma, por ter sido considerado nas condições expressas na alínea b) do artigo 17.º, n.º 1.º, do artigo 22.º, com referência ao artigo 46.º, e § 2.º do artigo 51.º do Regulamento da Medalha Militar, aprovado pelo Decreto n.º 35 667, de 28 de Maio de 1946, o tenente piloto navegador António da Silva e Castro, da Base Aérea n.º 9.

O «Ecos de Cacia» que sente e se associa à alegria da Família Castro, saudá o distinto oficial sr. Capitão António da Silva e Castro.

## Câmara Municipal de Aveiro

### Bases do Orçamento e Plano de Actividade para 1967

(Continuação do último número)

#### XV — JARDINS, PARQUE E ARBORIZAÇÃO

Para obviar ao facto, que se vem constatando, de a cidade estar carecida de espaços verdes, procurar-se-á dotar as novas zonas a urbanizar com os necessários elementos a tal fim, nomeadamente com as árvores e arbustos mais aconselhados, além da relva e das flores.

O Parque D. Pedro e Jardim Público anexo receberão as beneficiações mais aconselhadas e, se for possível fazer-se a sua ampliação nos dois sentidos, conforme é nossa intenção, vejamos assim aumentar as suas possibilidades. No sentido da Rua Artur Rava e nos terrenos posteriores à Rua Homem Cristo Filho, poderão iniciar-se as obras da construção dum complexo de piscinas municipais (uma coberta para água aquecida e duas descobertas, sendo uma para adultos e outra para crianças) se os estudos técnicos e as comparticipações que se prevêem venham ainda a concretizar-se no próximo ano.

Procurar-se-á atrair para os recintos do Jardim e Parque da cidade as populações que andam tão divorciadas do aprazível local, com adequadas organizações como a das Verbenas e da Festa da Criança, já com antecedentes, e ainda outras, para as quais o local se oferece incondicionalmente.

Na zona a urbanizar entre a Escola Técnica e o Liceu prevê-se, além do arrelvamento e arborização adequada, a criação dum parque infantil que venha a servir as crianças do populoso bairro.

A conservação e melhoria de outros recintos ajardinados merecerá a nossa atenção, muito particularmente o jardim da Alameda em Egueira, tão votado ao abandono.

#### XII — INSTRUÇÃO E CULTURA

Continuará a merecer particular atenção a melhoria das instalações escolares do concelho e, sobretudo, a cobertura de toda a área com edifícios que bastem às solicitações crescentes dos agregados populacionais. Simplesmente, se podemos orientar facilmente a nossa acção no que diz respeito à melhoria das instalações actuais com as obras e arranjos que sucessivamente nos têm sido solicitados ou que directamente temos constatado, outro tanto não sucede quanto às novas construções que o momento actual exige, já não falando na previsão futura, sempre a ter na devida conta com a necessária antecedência. E o facto reside, muito especialmente, nas dificuldades que se encontram, regra geral, por parte dos proprietários dos terrenos que reúnem os requisitos base para o cumprimento das determinações da Delegação da Zona Centro para as Construções Escolares, de que depende directamente a nossa área

# Câmara Municipal de Aveiro

Continuação da 1.ª página

escolar. E tem sido este arrelhador contratempo que tem impedido várias construções, nomeadamente as dos edifícios escolares de Verdémilho, Oliveirinha e do Carregal de Requeixo. Tudo faremos para que no próximo ano tais dificuldades se vençam, pelos meios ao nosso alcance.

Além destes, prevê-se a aquisição de terrenos para as novas construções dos edifícios escolares de Sarrazola, do centro de Esgueira e das Barrocas, já que se obtiveram os terrenos para os edifícios de Vilar e das Quintas, a aguardarem construção e que está prometido o de Taboira por gentil oferecimento da Senhora Condessa do referido lugar.

Está prevista a ampliação da actual Escola de Elzo e em vista de conclusão o edifício escolar de Aradas, se bem que este já não basta às necessidades actuais, o que demandará diligências no sentido de se adquirir terreno para novo edifício que, anpletivamente, sirva toda a população escolar da freguesia.

Aguarda-se também que seja ampliado o edifício escolar da Vera Cruz que sendo somente feminino se pretende tornar misto, vestindo esta obra a cargo da Direcção das Construções Escolares, e pela concretização da qual já temos efectuado várias diligências. Acabar-se-á assim com o manifesto inconveniente da dispersão, que se vem verificando, das crianças do sexo masculino por edifícios sem as melhores condições para a sua frequência.

Estamos esperançados que, uma vez concluído e apetrechado devidamente o novo edifício escolar da Olíria, já no próximo ano lectivo comecemos a ser utilizadas as novas instalações, tão justamente ansladas, terminando assim a situação de emergência a que houve de recorrer com a utilização provisória do edifício da Cercar, adaptado para a finalidade e que, embora constantemente melhorado, muito longe está de nos satisfazer e aos seus utentes.

Procurará a Câmara, directamente ou por sugestão da sua Comissão de Cultura, levar a efeito os espectáculos culturais que as oportunidades e as iniciativas locais venham a proporcionar. Dentro deste princípio apoiará igualmente iniciativas particulares ou de associações culturais que mereçam e justifiquem tal apoio, aliás, dentro de uma linha de conduta que já vem sendo seguida.

No campo de actividades desportivas, continuará a Câmara a dotar os recintos que possui com os requisitos mínimos a tais práticas e beneficiá-los-á, tendo em vista a sua utilização actualizada. No ano que decorre houve um melhoramento de vulto no estádio de Mário Duarte, o seu arrelvamento, que obrigará, naturalmente, à sua manutenção em bom estado de utilização e na qual terá de encetar-se a colaboração do Clube que o utiliza, o Sport Clube Beira Mar.

Dentro do critério seguido anteriormente, a Câmara continuará a dar a melhor das colaborações às iniciativas dos clubes locais que a mereçam, pela sua projecção, nomeadamente à realização de provas de remo no Rio Novo do Príncipe, de provas de motonáutica no Lago do Paraíso, ou quaisquer outras de relevância especial. Serão feitas diligências superiormente para a construção de uma adequada Pista Náutica no Rio Novo do Príncipe, velha e justa aspiração da população desportiva que reconhece naquele local as melhores condições naturais para a electivação de tão importante empreendimento, visando a prática de tão salutar desporto como é o remo. O mesmo se poderá dizer para a pista de motonáutica no Lago do Paraíso, esta com mais implicações e resistências a vencer, mas também a não descurar.

## XII - VEÍCULOS DE SERVIÇO MUNICIPAL

Vem sendo e continua a ser nossa preocupação, dotar os serviços da Câmara com meios adequados ao seu eficiente funcionamento, muito particularmente nos seus departamentos de limpeza e de obras, dado que o recrutamento de pessoal vem sendo cada vez mais difícil e aquele que ingressa nos quadros dos diversos serviços, não só não é suficiente em número, como também carece de qualidade.

Pretende-se assim continuar a mecanizar o mais possível os serviços e, dentro desta linha de conduta adoptada já, adquirir no próximo ano uma carrinha para os serviços externos, um carro para rega, um tractor com escavadora, niveladora e atrelado e ainda, se possível, mais uma camioneta de carga.

## XIV - BIBLIOTECA

Os serviços da Biblioteca Municipal idêntemente serão remodelados como convém, quando as suas novas instalações no edifício municipal em construção estiverem devidamente concluídas.

(Continua no próximo número)

## Cá vai Lisboa...

Conclusão da 1.ª página

carne fofa, tão mezediças e salientes como o carácter que herdamos.

Onde havia tascas e fado, há bancos e cheques... Uma epidemia! São detergentes duma sociedade cheia de nódoas.

Sinceramente, não gosto da Lisboa de hoje. A não ser talvez das ameias do Castelo de S. Jorge ou do alto da Ponte que ligou o vira ao corridinho, onde mal chega o fumo dos escapes dos milhares de monstros que pululam em Lisboa, como vermes a roerem carne podre...

Collada desta Lisboa!

Severa, canta o fado, quero chorar...

Silêncio...

Bartolomeu Conde

## Cobrança

Tendo terminado o 2.º semestre de 1966, avizamos os nossos prezados assinantes de que vamos proceder à cobrança, agradecendo a todos a pronta liquidação.

Em virtude de não termos procedido à cobrança no último semestre, devido à época de verão e dos nossos muitos afazeres, vão ser enviados para o correio os recibos respeitantes aos dois semestres do ano findo e na região, a cobrança que costuma ser feita pessoalmente, começará no dia 22 de Janeiro corrente. Até lá, os recibos podem ser pagos na nossa Redacção, sem aumento da taxa de cobrança.

NOTA - Alguns assinantes são devedores de outros semestres atrasados, pelo que vão agora ser enviados os recibos juntamente com os do ano findo, agradecendo a todos a boa compreensão e pagamento dos mesmos.

## Noticias locais

### Julgamento em Aveiro por morte do Rebimbo

No dia 4 do corrente, realizou-se, no Tribunal de Aveiro, o julgamento de Mário de Almeida Faria, casado, de 45 anos, residente nas Arrolas, em Cacia, acusado de, na noite de 24 para 25 de Outubro último, ter agredido à navalhada, no lugar da Quinta do Loureiro, após o arrial nocturno de S. Simão, o operário António Rodrigues (o Rebimbo), que residia também no mesmo lugar, causando-lhe a morte.

Foram ouvidas 30 pessoas, entre declarantes e testemunhas. Feitas as alegações pelo ajudante do Procurador da República e patrono do réu, sr. dr. Alvaro Neves, o corregedor do Circuito Judicial, sr. dr. João Dias Ferreira do Vale, suspendeu a audiência, sendo lida a sentença no dia 7 do corrente.

A sala estava repleta e o público na expectativa, pois dizia-se que a pena não seria pesada, pois o réu teria agido em legítima defesa.

O Tribunal, ponderados os elementos e mais uma vez comprovando não se deixar impressionar, condenou o réu na pena de 9 anos de prisão maior, atenuando, no entanto a certas atenuantes, 2000\$00 de imposto de justiça e custas; 1336\$30 ao Hospital Regional de Aveiro e 70 contos de indemnização à viúva e seus dez filhos menores, o mais velho dos quais tem 18 anos.

O réu recolheu à cadeia da comarca.

### As Pastorinhas de Cacia renderam 11 contos

Como estava anunciado, realizou-se no último domingo, em Cacia, o irradicional cortejo de pastorinhas que este ano teve a representação do auto dos Reis Magos, magnificamente interpretado por figuras da nossa terra, que emprestaram ao acto um elevado cubo artístico-litúrgico, e trouxeram a Cacia algumas centenas de pessoas, especialmente de Aveiro e de outras povoações vizinhas, que seguiram interessadas as diversas fases do auto.

Como consequência da representação, o invulgar número de presenças proporcionou um rendimento no leilão das oferendas, muito mais elevado do que nos anos anteriores - cerca de 11000 escudos - o que demonstra, inequivocamente, a conveniência, nos anos precedentes, da representação do auto dos Reis Magos.

### Casa do Povo de Cacia Previdência e Assistência

Durante o ano de 1966, a Casa do Povo de Cacia, dispendeu as seguintes verbas:

Subsídios - Por doença, 11.253\$00; por morte, 900\$00; por invalidez, 30.000\$00; por nascimento de filho, 50\$00; socorros imperiosos a sócios efectivos mais necessitados, 370\$00.

Assistência médica - 9.600\$00. Medicamentos - 9.497\$90. Função educativa - Desportos, 495\$00.

Total: 62.165\$90.

## "O LAR DO COMÉRCIO"

GRANDIOSO 31.º SORTEIO - Extração de 8-1-1967

RELAÇÃO DOS NÚMEROS DE BILHETES PREMIADOS

020 157 - 5.º	220 637 - 2.º	336 437 - 8.º
060 013 - 15.º	227 318 - 3.º	390 179 - 16.º
076 415 - 17.º	260 090 - 1.º	560 190 - 4.º
127 517 - 14.º	267 502 - 12.º	562 011 - 6.º
188 331 - 18.º	311 128 - 11.º	588 567 - 9.º
193 789 - 10.º	319 942 - 13.º	589 610 - 7.º
217 751 - 19.º	325 568 - 20.º	

### TERMINAÇÕES

Aos dois últimos algarismos do 1.º prémio - 90

(Total - 5999 terminações)

### EXTRACÇÃO ESPECIAL

(Só para os cupões das folhas completas) - N.º 28130

CARTÕES-BRINDE - 3.º SORTEIO

(Só para os cartões numerados entregues aos compradores do mínimo de 20 bilhetes) - N.º 1602

NOTA - Os prémios não levantados até 8 de Abril de 1967, reverterão a favor de «O Lar do Comércio»

### O nosso prognóstico

## TOTOBOLA

CONCURSO N.º 18  
(De 22 de Janeiro de 1967)

### EQUIPAS

Tirsense-Quimarães	2
Saigueiros-Penaflor	1
Académica-Reixões	1
Porto-Braga	1
Beira Mar-Sanjoanense	1
Académico Viseu-Covilhã	1
Almada-Alhandra	1
Oriental-Montijo	1
Benfica-Sporting	1
Atlético-Belenense	2
Setúbal-C.U.F.	1
Seixal-Sintrense	1
Olhansense-Portimonense	1

Para efeitos dos concursos do Totobola, só se consideram como resultados dos jogos verificados no decurso do tempo regulamentar, sem recurso a quaisquer processos de desempate forçado, por contagem de «pontapés de canto», marcação de «grandes penalidades», ou outros.

Esta doutrina, que corresponde à interpretação correcta do Regulamento Geral dos Concursos, tem aplicação especial no concurso de 22 do corrente, o n.º 18, que inclui os jogos da festa de homenagem promovida pelo futebol português ao jogador Vicente Lucas. Por isso mesmo, importa que a considerem, atentamente, os possíveis concorrentes - antes, ainda, de procederem ao preenchimento dos seus bilhetes de aposta.

## POR AVEIRO

### Pela Câmara Municipal

Informações da Presidência da Câmara de 10-1-1967:

Foram aprovados, para efeito de pagamento ao empreiteiro da obra de saneamento de Esgueira, dois autos de medição de trabalhos, nas importâncias de Esc 47 144\$79 e 38 473\$00, respectivamente.

Tornando-se insuficiente o terreno já adquirido para a construção do Matadouro Regional de Aveiro, vão ser adquiridos mais 2 477 metros quadrados de terreno contíguo àquele.

A Câmara vai adquirir, 29 habitações do Bairro da Misericórdia e terrenos circundantes, pertencentes à Santa Casa da Misericórdia, a fim de possibilitar a uma urbanização ali a levar a efeito oportunamente.

### Feira de Março

No largo do Rossio começaram os trabalhos de montagem dos abarracamentos destinados à Feira de Março, que abrirá no dia 25 de Março, como é tradicional.

### Lotaria Nacional

Principais números premiados na extração de ontem, dia 13:

1.º prémio	25362
2.º	18721
3.º	47827

## Necrologia

### Maria de Jesus (Viola)

No dia 9 do corrente faleceu em Cacia a sr.ª Maria de Jesus (a Viola), de 88 anos, viúva, mãe das sr.ªs Rosa de Jesus da Silva, Arcelina de Jesus, Ester de Jesus e Ana de Jesus.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15 horas, com a incorporação das irmãs de Nossa Senhora de Fátima e Coração de Jesus e o rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 4 bouquets e 3 coroas pela família. Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

Paz à sua alma e pêsames aos doridos.

### Luisa Simões (Baloa)

Na Quinta do Loureiro faleceu no dia 10 do corrente a sr.ª Luisa Simões (a Baloa), de 83 anos, solteira, irmã da sr.ª D. Maria Emilia Simões, residente em Lisboa, viúva do saudoso António Pereira Bastos.

Deixa numerosos sobrinhos, no número dos quais está o nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel Pereira Bastos, que se encontra muito doente em Lisboa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 14 horas, com a incorporação da Irmandade das Almas, 2 sacerdotes, que encomendaram o corpo, e a Banda Velha União Sanjoanense. De S. João de Loure, que executou sentidas marchas lúnebres no trajeto.

Foram-lhe oferecidos 2 bouquets pela sua irmã e filhos e pelo sobrinho Artur e esposa e uma coroa pela sr.ª Maria Madalena Damião, marido e filhos.

Conduziram as salvas com a chave da urna e a toalha de cobertura os seus sobrinhos sr. Artur e Manuel Simões Rodrigues de Carvalho, da Quinta.

O atafé foi transportado no auto-lúnebre da Agência Lacerda & Oliveira, de Aveiro.

Aos doridos enviamos sentidos pêsames.

## CABELEIREIRO TONECA

Participa que deixou de prestar colaboração no Saldo Arcada.

Brevemente, terá ao dispor de todas as Senhoras um moderno e confortável estabelecimento, à Rua de José Estêvão, n.º 29-1.º, em Aveiro, onde poderá dispensar a costumada atenção e oferecer os seus serviços.

PREÇO POPULAR

Vente Pais e Filhos

Manuel Se

Expliag

Venem

Serralha mi

Terreno p col

ScoteHe

OURO JOIA

Ouvivria

DE ANGEJA

Carteira Elegante

De Esqueira

De Frossos

Associação de Instrução e Recreio Angejense

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os Ex.ºs Associados desta colectividade para reunir em Assembleia Geral Ordinária no próximo domingo, dia 15, pelas 21 horas, na sua sede, a fim de apreciar o relatório de contas da Direcção e proceder à eleição dos Corpos Directivos e da Mesa da Assembleia Geral para o corrente ano.

Nesta reunião poderão ser tratados todos os assuntos de interesse para a Associação.

O Presidente da Assembleia Geral

Falecimentos.—No dia 6 do corrente, faleceu a sr.ª D. Guilhermina Nunes do Carmo, de 77 anos, esposa do sr. José Gonçalves, antigo pintor e estuador da construção civil, moradores na Travessa do Boage.

Era mãe dos srs. Alexandre Gonçalves, empreiteiro da construção civil em Lisboa, casado com a sr.ª D. Rosa Nogueira Reis, que se encontram nesta freguesia; César Gonçalves, também empreiteiro da construção civil, casado com a sr.ª D. Maria Silvestre Cabrita, residentes na Amadora; José do Carmo Gonçalves, empregado na construção civil em França, de onde chegou há semanas, casado com a sr.ª D. Ermelinda Bastos; e das sr.ªs D. Rosalina Nunes do Carmo Bento, casada com o sr. António Bento, agente reformado da P. S. P., residentes em Lisboa; D. Maria da Pureza do Carmo Gonçalves, casada com o sr. Vitoriano Marques da Silva, comerciantes em Angola; D. Maria Amália do Carmo Gonçalves, casada com o sr. Armando Ferreira Souto, comerciantes na rua da Pereira; e D. Isaura do Carmo Gonçalves, casada com o sr. Orlando de Pinho Nunes Nogueira, industriais de padaria na rua da Pereira.

O seu funeral realizou-se no dia 8 pelas 9 horas, com grande acompanhamento e a incorporação das Irmandades de Nossa Senhora das Neves e Senhor e o rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

As salvas com a chave da urna e a toalha de cobertura foram conduzidas pelos seus filhos Alexandre e César.

Foram-lhe oferecidos 14 bouquets com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Também faleceu no dia 12 do corrente, o sr. Ricardo Ribeiro da Fonseca, de 80 anos, viúvo há 8 de Maria Domingues Pinto, da rua do Ribeiro, pai dos srs. Atalvão Ribeiro da Fonseca, industrial de padaria em Santiago de Cacém casado com a sr.ª D. Mariana Peixeira da Fonseca; João Dias da Fonseca, industrial de barbearia, alfaiataria e agência funerária em Sarrazola (Cacia), casado com a sr.ª D. Maria Emília Simões de Miranda; e António Ribeiro Pereira, motorista da Fábrica de Celulose, casado com a sr.ª D. Maria Celeste de Araújo, moradores nesta freguesia; e avô dos srs. António e Ernesto Atalvão Gamito da Fonseca, Manuel Miranda Dias da Fonseca e da sr.ª D. Maria Manuela Araújo Pereira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16.30 horas, com grande acompanhamento e a incorporação das Irmandades de Nossa Senhora das Neves e Senhor, desta freguesia e a do Coração de Jesus, erecta em Cacia e 6 sacerdotes, que celebraram ofícios e missa de corpo presente na Igreja paroquial.

Foram-lhe oferecidos 6 bouquets, uma coroa e um ramo de flores naturais pela família.

Conduziram as salvas com a chave e a toalha de cobertura os srs. Manuel Soares de Almeida e Armando do Carmo Tavares, respectivamente presidente e secretário da Junta de Freguesia de Cacia.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, de que é proprietário o filho do extinto sr. João Dias da Fonseca.

Aos doridos enviamos sentidos pêsames.

Rua do cemitério.—Dentro de dias vão começar os trabalhos de pavimentação, a cubos de granito, da rua do cemitério.

A obra, que tanto vem alindando o local, será custeada com os saldos das festas regionais do Vouga e com participação da Junta de Freguesia.

Anos.—No dia 17, passa o 23.º aniversário dos gêmeos Joaquim e Alívio Esteves Nogueira da Silva, filhos do sr. Arménio Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Ildia Rodrigues Esteves, comerciantes em Manaus (Brasil).

Também em 17, faz 30 anos o sr. António Dias Capela, do Fontão e contínuo do Instituto Comercial de Lisboa.

—E em 20, faz 37 anos o sr. Wagner Amoroso Franco, marido da sr.ª D. Maria Odete Soares das Neves Franco, filha e genro da sr.ª D. Maria Soares das Neves e de seu saudoso marido Henrique Maria das Neves, residentes em Lisboa.

As nossas felicitações.—C.

Nossa Senhora da Conceição

Contas das festas realizadas no dia 8 de Dezembro de 1966, em Cacia

RECEITA

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes Peditório em Cacia, na Quinta, no Cabeço, em Sarrazola, em Vilarinho, na Póvoa, Compênia de Celulose Ana Rosa Resende (USA), Manuel Nunes Sousa e família (U. S. A.), Rendimento de pro-cissão e prato, Produto da flor no ar-ratal e prato na capela, Soma.

DESPESA

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes Banda e Orquestra, Fogo artifício e seguro, Flores para a Capela, Armazém anjos e doces, Várias despesas, Licença da Polícia, Licença Governo Civil, Guarda N. Republicana, Aparelhimagem sonora, Licenças eclesiásticas e clero, Armazém da Capela, De guardar a Capela, Electricista e luz eléctrica, Biberete aos músicos, Soma.

Verifica-se o saldo de Escudos 3181\$10, que será empregado em objectos mais necessários na Capela do Divino Espírito Santo.

A Comissão manifesta o seu mais vivo reconhecimento a todos os que contribuíram para a realização dos festejos.

O Juiz Alvaro Gonçalves de Sousa

De Vilarinho

Anos.—No dia 16, faz 20 anos o sr. João Figueiredo da Silva, filho do sr. João Fernandes da Silva, funcionário do Estado na Costa da Caparica, e de sua esposa sr.ª Isabel Marques Figueiredo, residentes ali.

—E em 17, faz 42 anos o sr. Manuel Rodrigues Neto Júnior, empregado na panificação em Aveiro e residente neste lugar.

Ossas parabéns.—C.

Fazem anos:

Hoje, dia 14, o sr. Arménio Nunes Nogueira, 56 anos, de Angeja e guarda fiscal em Aveiro; o sr. Alfredo Nogueira Simões, 47 anos, de Quinta e panificador em Tomar; o sr. Manuel Maria Marques, 48 anos, de Mataduros e industrial de padaria em Ovar; e a sr.ª D. Margarida Martins de Almeida, 38 anos, esposa do sr. Fernando Marques Saraiva, da Preza e residentes em Lisboa.

—Amanhã, 15, a sr.ª D. Maria Luísa de Almeida Pinho, parteira municipal no Barreiro, esposa do sr. Carlos da Silva Pinho, comerciantes naquela vila; e o menino António Eusébio Pereira da Costa, 12 anos, filho do sr. Fernando Eusébio Pereira da Costa e de sua esposa sr.ª Maria da Glória Marques da Costa, de Cacia.

—No dia 17, a sr.ª D. Alzira Dias Pereira, 60 anos, esposa do sr. Francisco Simões Pereira, de Sarrazola e industriais de padaria em Lisboa; e a sr.ª D. Clementina Vieira Miranda da Silva, 42 anos, esposa do sr. Ventura Rodrigues da Silva, de Cacia e industriais de padaria na Póvoa do Varzim.

—Em 18, o sr. Artur Dias da Silva, de Angeja e industrial de padaria em Lisboa; o sr. Fernando Lourenço Tavares, 36 anos, tipógrafo em Setúbal, filho do sr. José Tavares da Silva e de sua esposa sr.ª D. Rosa Simões Lourenço Tavares, de Azurva e residentes em Maçãs de Dona Maria (Alvalázere); o sr. José Maria Simões Cordeiro, 33 anos, panificador em Lisboa, e a sua irmã sr.ª Maria do Carmo Simões Cordeiro, faz 35 anos no dia 21, esposa do sr. Joaquim de Almeida Martins, empregado na Celulose, moradores no Cabeço; e a menina Joana Ascensão de Almeida Moura, completa 9 primaveras, filha do sr. Manuel Alves de Moura, viajante de calçado, chapelaria e camisaria e de sua esposa sr.ª D. Orlando Ribeiro Sousa de Almeida, residentes na Quinta.

—Em 19, a sr.ª D. Ilda Pereira de Oliveira, 41 anos, esposa do sr. Manuel Maria Simões Lares, de Quinta e empregado na Celulose; a menina Alzira dos Santos Silva, filha da sr.ª D. Ana dos Santos e de seu falecido marido Américo Tavares da Silva, de Sarrazola e residentes em Cantanhede; e a sr.ª Emma Nunes da Cunha, filha do sr. José Nunes Morgado e de sua esposa sr.ª D. Maria do Rosário Nunes da Cunha, de Esqueira e residentes em Aveiro.

—E em 20, o sr. Américo dos Santos Teixeira, 27 anos, filho do sr. Francisco Manuel Rodrigues Teixeira e de sua esposa sr.ª D. Maria Rosa dos Santos Teixeira, de Sarrazola e residentes em Lisboa.

Muitas felicidades para todos.

De S. João de Loure

Baptizado.—No dia de Ano Novo, foi baptizada na Igreja paroquial desta freguesia a primogénita filhinha da sr.ª D. Maria de Fátima Linhares Nogueira e de seu marido sr. Manuel Maria Vieira da Silva, empregado na Metalurgia Casal, moradores na rua do Cabo.

A recém-recebeu o nome de Maria de Lourdes Nogueira da Silva, sendo padrinhos o avô materno sr. António Brandão Nogueira, chegado dias antes de França, e a sr.ª D. Maria Alice Fernandes Dias Nina, esposa do sr. Armando Rodrigues da Paula, comerciantes em Aveiro.

Em casa dos avós maternos foi servido um jantar de confraternização a vários convidados e pessoas de família.

De Azurva

Anos.—No dia 5 do corrente, faz 64 anos o nosso conterrâneo sr. José Maria da Silva Oliveira.

Felicitemo-lo.—C.

Saneamento.

—Continuam em ritmo acelerado as obras de saneamento nesta freguesia. Acontece que alguns moradores da Rua Vicente Almeida Eça e outras, continuam a fazer os despejos para a via, o que não se compreende, nem está certo.

Falecimentos.—Com 67 anos de idade, faleceu a sr.ª Joana Rosa da Silva, viúva, mãe do sr. Ildio da Silva Castro.

Também faleceu a sr.ª Maria Ribeiro de Vasconcelos de Oliveira, viúva mãe do sr.ª D. Odete Vasconcelos de Oliveira.

Tratou de ambos os funerais a Agência Capela.

Aos doridos enviamos sentidos pêsames.

Pastorinhas.—No último domingo, realizou-se nesta freguesia o tradicional cortejo de Pastorinhas.

O seu rendimento foi superior a 12000\$00 o que demonstra bem o brilhantismo do cortejo.

Basquetebol.—Para o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, joga no Campo da Alameda o nosso grupo de basquetebol com a Associação Naval 1.ª de Maio, da Figueira da Fz.

Anos.—No dia 16, passa o seu aniversário a sr.ª D. Rosalina Gonçalves da Cunha, esposa do sr. António Ferreira de Pinho.

Os nossos parabéns.—C.

De Sarrazola

Casamento.—No último domingo realizou-se na igreja paroquial de S. Julião de Cacia o casamento da menina Maria Amélia de Almeida Claro, de 24 anos, natural da freguesia de Figueiró da Granja (Fornos de Algodres), residente neste lugar, filha de Manuel Claro, falecido, e da sr.ª Maria do Céu de Almeida, com o sr. João de Almeida Santos, de 23 anos, filho do sr. António Figueira dos Santos e da sr.ª Maria da Conceição de Almeida Costa, residentes em Cacia.

Foram padrinhos dos noivos o sr. Joaquim Maria Rodrigues da Cunha e sua esposa sr.ª D. Natália Pires, comerciantes em Cacia.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

Anos.—No dia 17, faz 17 anos o sr. Luís Manuel Guilherme da Silva, filho do industrial de marmorites em Lisboa sr. João Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª D. Laura Marques Guilherme da Silva, nossos conterrâneos.

—E em 19, o sr. Adriano Cirne Tavares, 32 anos, funcionário fiscal da Câmara Municipal de Aveiro, residente neste lugar.

As nossas felicitações.—C.

Da Póvoa e Paço

Falecimento.—No dia 10 do corrente faleceu no Paço a sr.ª Maria dos Prazeres Teixeira, de 57 anos, casada com o sr. Manuel José Mateus da Silva, panificador no Barreiro.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 10 horas, para o cemitério de Esqueira, com a incorporação da Irmandade do Coração de Jesus e dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 2 bouquets e 3 coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o viúvo.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esqueira, que transportou o ataúde em auto-funebre.

Aos doridos enviamos sentidos pêsames.

Anos.—No dia 17, faz 14 anos o menino José Guilherme Oliveira Afonso Barbosa, filho do sr. João Afonso Barbosa e de sua esposa sr.ª D. Albertina Oliveira da Silva Miranda, que também faz anos no dia 28 do corrente, do Paço e industriais de padaria em Santarém.

As nossas felicitações.—C.

Falecimento.

—No dia 2 do corrente, faleceu a sr.ª Rosa da Silva Pinho, mais conhecida por Rosa do Catrino, de 70 anos, solteira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9 horas, com missa de corpo presente, celebrada pelo nosso rev. pároco, que também encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 6 bouquets pelos sobrinhos.

Tratou do funeral a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, de Angeja.

Aos doridos enviamos sentidos pêsames.

Pastorinhas.—No domingo, dia 15, realizou-se nesta freguesia o tradicional cortejo de Pastorinhas em benefício das obras da nossa igreja paroquial.

Doente.—Em Lisboa encontra-se bastante doente a sr.ª Maria Rodrigues de Oliveira, em casa de sua filha sr.ª Lúcia Castanheira, onde foi passar o Natal, sendo acometida de um ataque cerebral.

Desejamos-lhe as melhoras.

Anos.—No dia 10, completou 2 anos o menino José Augusto Alves da Silva, filho do sr. Albertino Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Margarida Nunes Alves, moradores na rua da Igreja.

—E em 15, faz 30 anos o sr. António Rodrigues Gonçalves, empregado no Material de Guerra, em Lisboa.

Os nossos parabéns.—C.

De Taboeira

Pastorinhas.—Conforme temos noticiado, realiza-se amanhã, dia 15, o tradicional cortejo de Pastorinhas neste lugar, que tanta concórdia costuma atrair.

Acidente de viação.—Deu uma queda da sua motorizada e ficou muito mal tratado o sr. Cipriano Rodrigues da Silva, negociante de gado, que vai em vias de restabelecimento, o que lhe desejamos.

Doentes.—Encontra-se em tratamento na Clínica de Santa Joana, em Aveiro, a sr.ª D. Maria Alzira Gonçalves de Oliveira, esposa do sr. António Simões Cordeiro, motorista na «Sacore», em Aveiro.

Também está doente o seu pai sr. João Marques de Oliveira.

Desejamos-lhes as melhoras.

Anos.—No dia 2 do corrente, completou 4 anos a menina Sílvia Maria Pereira de Carvalho Simões, filha do sr. António Simões Pinto, empregado na Metalurgia Casal, e de sua esposa sr.ª D. Maria Rosa Pereira de Carvalho.

—Em 9, fez 28 aniversários a sr.ª D. Maria Arcelina Marques Aidos, esposa do sr. Carlos Manuel Marques que são filha e genro do sr. António Simões dos Aídos Júnior e de sua esposa sr.ª D. Arcelina Marques de Almeida, industriais de padaria em Colmbões (Vila Nova de Gaia).

Também em 9, faz 59 anos a sr.ª D. Maria Nogueira Rodrigues Ferreira, esposa do sr. Carmindo Marques Ferreira, bons proprietários deste lugar.

—No mesmo dia, faz 23 anos o sr. Victor Manuel Nogueira Bastos de Oliveira, militar em missão de soberania em Cabo Verde, filho do sr. Manuel Marques de Oliveira Nunes, padeiro a bordo, e de sua esposa sr.ª D. Albertina Nogueira Bastos de Oliveira, deste lugar.

Os nossos parabéns.—C.

Electricista

Bom profissional e social admite grande unidade fabril em Aveiro para assistência às suas instalações. Boa remuneração. Resposta ao Apartado 21 — AVEIRO.

Estancadores em aço inoxidável

Compra, usados, em bom estado, a Padaria Diana — Pombal.

Vertical text on the left margin containing various small advertisements and notices.

**Mário Bismarck Soares**  
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.  
Telef. 27340 — LISBOA

**Conceição Lopes de Oliveira**

PARTEIRA  
pela Escola Médica  
ENFERMEIRA  
pela Escola Dr. Ravara  
(Atende a toda a hora)

Consultório:  
R. Luis de Camões, 192-1.-Di.  
Telef. 52164 — LISBOA

**ADQUIRA INDEPENDÊNCIA ECONOMICA**

Nós damos-lhe uma oportunidade. Os nossos cursos são completos. — Tudo foi previsto para o seu sucesso.

**CURSO DE DACTILOGRAFIA EM 30 DIAS COM DIPLOMA**

**CURSO DE CONTABILIDADE** De acordo com a campanha geral de produtividade administrativa.  
Sistema EFICEX-KIEZLE

**MECANOGRAFICA**

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 25888 — AVEIRO

**COMBOIOS EM CACIA**

Horário em vigor desde 1-12-1966

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,27 Semi-directo de Lisboa (cor.)	1,26 Semi-directo para Lisboa (cor.)
7,06 Tramuei	7,01 Tramuei
8,39 Tramuei	8,46 Tramuei
11,24 Tramuei	11,24 Semi-directo para Lisboa (cor.)
12,59 Tramuei	11,59 Tramuei
15,02 Tramuei	14,03 Tramuei
16,23 Semi-directo vindo de Lisboa	16,14 Automotora para Lisboa
18,31 Tramuei	16,54 Tramuei
19,57 Tramuei	18,55 Tramuei
21,24 Tramuei (cor.)	20,26 Tramuei
	21,44 Tramuei

Os comboios das 7,01, 8,46 e 14,03 seguem até Coimbra; os das 11,59, 16,54, 20,26 e 21,44, terminam em Aveiro; e o das 18,55, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

**Rápidos em Aveiro**

PARA O NORTE	PARA O SUL
12,09 Rápido	10,37 Foguete
17,20 Foguete	15,28 Foguete
22,36 Foguete	19,49 Rápido

Depósito (de Lãs para tricot e das Malhas -Aéfe-

**ARMÉNIO** Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO  
Telef. 28575 PPC

**SÉRGIOS** LANIFÍCIOS E CHAILES

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66  
— Telef. 22228 — AVEIRO

LANIFÍCIOS PARA HOMEM E SENHORA  
Sobretudos e Gabardines  
TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

**ARMAZÉM SÉRGIOS**

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões

**AUTOMOVEL DE ALUGUER**  
de  
**FRADIQUE DE ALMEIDA**

Praça em Frossos — Telef. 93135  
Residência telef. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos, a qualquer hora e para qualquer parte do País

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

**ELECTRO-RADIO**  
DE  
**J. P. RIBÃES**  
Largo do Espírito Santo  
CACIA

Seguros em todos os ramos  
na **SOBERANA**

Agente em Cacia  
**MANUEL DAMIAO**  
Redacção do «Ecos de Cacia»

**HERPETOL**  
Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de cessar. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e alivada. Os sintomas começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

**Agência Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.**  
Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

**Agência de Viagens**

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**  
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
Bilhete de Avião para Estudantes, com desconto  
Letes de Avião (a prestações)  
Viagens individuais e colectivas — Excursões  
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares  
Embarques rápidos para Africa

**Bicicletas**  
LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança



**Armando Crespo & C.ª**  
Armazenistas - Importadores  
R. do Crucifixo, 116 e 124  
LISBOA — Telef. 327027

**Agência Funerária Capela**  
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**



Funerais nos mais modestos nos mais luxuosos

Trasladações para todos os cemitérios de País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Visconde de Almeida de Eça, 35 e 39  
Saraçom e Armazém Travessa do Cabeço, 10 e 14  
AVEIRO Telef. permanente 23304 ESGUEIRA

**Sapataria Confiança**  
Rua Vasso da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os concertos com perfeição e rapidez.

**Secção de camisaria e chapelaria**  
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

**Móveis e louças**  
Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente indiscutível **B. P. GAZ**  
com o inimitável sistema «PRONTO»

**Empresa Industrial de Tintas, L.ª**

Recritório e Fábrica R. da Cassalheira, 33 — LISBOA  
Telefone 638898

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Nesta fábrica produzem as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 169

**Vinício** TAÇAS DESPORTIVAS  
JOIAS — OURO  
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119 — Oficina —  
Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

**"CONSTRUTORA"**  
de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes-prensantes, em lualite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitratos e artesanais

Montagem e sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Quartado 83 — Telef. 28629 — VERDEMILHO — AVEIRO

**Automóveis de aluguer**  
de **António Ferreira da Costa**  
**SERVIÇO PERMANENTE**

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309  
Praça de Cacia n.º 91217

**CICLISMO**

Novo estabelecimento de reparações e vendas  
de **A. J. ALMEIDA (O ESTRAGA)**  
Largo do Espírito Santo — CACIA

Bicicletas nacionais e estrangeiras  
Conquistador, New Star, Zenith, Sterling, Zagala  
Motorizadas «New Star TANSINI»  
Vendas a pronto e a prestações